

# INFORMATIVO bancário



#Bora  
Ganhar  
Esse  
Jogo



bancariosdf.com.br | Brasília, 10 de agosto de 2022 | Edição 1.526



## NEGOCIAÇÃO DOS ABSURDOS: COMO OS BANCOS SE POSICIONAM FRENTE ÀS DEMANDAS DA CATEGORIA

A Campanha Nacional dos Bancários 2022 caminha para a oitava rodada de negociação com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) e o que se vê é uma sequência de absurdos diante das reivindicações dos trabalhadores. Em mesa, os banqueiros ignoram a realidade do trabalhador bancário, comprovada a partir de dados de pesquisas e denúncias. A saída, segundo os membros do Comando Nacional dos Bancários, é pela unidade e luta.

Para 92% dos bancários que participaram da Consulta Nacional à categoria, o aumento real deve ser a principal prioridade da Campanha. Na pauta entregue aos bancos, os trabalhadores cobram a reposição da inflação, com aumento real de 5%, além de aumento maior para os vales refeição e alimentação.

De 2003 a 2021, o lucro líquido dos maiores bancos no Brasil cresceu 190% acima da inflação. No último ano, o montante chegou a R\$ 110 bilhões, enquanto a maior parte da população amarga com a carestia, inclusive em relação a juros e tarifas bancárias. Mesmo com reajustes nos valores, mudanças nos parâmetros, introdução da parcela adicional, entre outras medidas, os percentuais de distribuição de PLR caíram ao longo dos anos. Os bancos têm condições de atender às reivindicações econômicas dos trabalhadores e podemos provar. Veja os dados:

- Desde 1997, o aumento real da PLR para os caixas foi de 126%. No mesmo período, o crescimento real do lucro dos bancos foi de 359% - 2,85 vezes mais do que o valor da PLR
- Em 1995, os grandes bancos distribuíram cerca de 14% dos lucros a título de PLR. Esse percentual caiu ao longo dos anos e, em 2021, o percentual dos 3 maiores bancos privados alcançou uma média de 6,6%
- Em 2021, os bancos formam o setor econômico com maior lucro líquido entre as empresas de capital aberto. Tiveram quase o dobro do lucro do setor de energia elétrica, o 2º mais lucrativo
- A rentabilidade dos maiores bancos no Brasil em 2021 ficou quase 5 pontos percentuais acima da rentabilidade dos maiores bancos nos EUA. Inclusive, entre as 10 maiores rentabilidades de bancos da América Latina, Estados Unidos e outros bancos com ações em Nova Iorque, 4 são de bancos brasileiros
- O Brasil teve o 3º maior spread bancário do mundo em 2021, com 20 p.p. acima da média na América Latina e Caribe. O país fica atrás apenas de Zimbabué e Madagascar
- Nos últimos 12 meses, o rotativo do cartão de crédito subiu 56%, o crédito pessoal não consignado 43% e o cheque especial 26%, com juros de 355%, 83% e 133% ao ano, respectivamente

“A incoerência dos bancos nas mesas de negociação espanta. Diante de dados robustos sobre as condições de saúde de bancários e bancárias, em que o adoecimento mental é cada vez mais avassalador, a Fenaban não quis reconhecer que a organização do trabalho bancário é perversa. Rejeitam as pesquisas realizadas pelas representações sindicais e insistem em realizar estudos próprios para comprovar se as pessoas estão mesmo adoecendo mentalmente por causa das metas, da pressão por resultados e dos assédios”, destaca **Kleyton Morais**, presidente do Sindicato.

Quando o assunto é segurança, então, parece até que os lucros dos últimos períodos não ultrapassaram a casa dos bilhões. O que se vê, cada vez mais, são agências bancárias sem instrumentos fundamentais de vigilância. Em mesa, os bancos confirmaram que a intenção é mesmo reduzir a presença dos trabalhadores vigilantes e retirar itens de segurança como as portas giratórias.

Quando o tema foi a regulamentação do teletrabalho, a posição dos bancos foi menos controversa, o que ainda assim não garantiu um acordo com os representantes dos trabalhadores. Questões como controle da jornada de trabalho e ajuda de custo para os bancários na modalidade ainda não estão pacificadas.

Na segunda (8), foi a última rodada de apresentação e debate das pautas da categoria feita pelo movimento sindical. “Destacamos o crescimento vertiginoso dos lucros dos bancos, em contraponto a uma necessidade de ampliar a participação dos bancários na parcela desses resultados, assegurando o respeito às condições de trabalho e o fim do assédio moral. Agora é intensificarmos as mobilizações, o engajamento da categoria e exigir propostas decentes dos bancos, da Fenaban”, finaliza **Kleyton**.



## SINDICATO, FENAE E CUT EXPÕEM À OIT DENÚNCIAS CONTRA A CAIXA E DISCUTEM PROVIDÊNCIAS

Parte da luta contra o assédio moral, inclusive na mesa de negociação com os bancos, o Sindicato, a Fena, a CUT e assessoria jurídica da LBS Advogados se reuniram no dia 4 com o diretor do escritório da Organização Internacional do Trabalho no Brasil, Martin Georg Hahn, para apresentar notícia das denúncias de assédio moral e sexual na Caixa, em casos que levaram à queda do ex-presidente e de outros dirigentes do banco. As entidades destacaram a gravidade das violações da Convenção 111 da OIT. Leia mais no portal do Sindicato.



## CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2022 TOMA CONTA DO DF. CATEGORIA ESTÁ MOBILIZADA E COBRA MELHORIAS

**B**ancários e bancárias do DF estão devidamente organizados na luta para renovar a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e os acordos específicos dentro da Campanha Nacional de 2022. A categoria da capital federal tem recebido os arrastões feitos pelo Sindicato e reafirmado as reivindicações por aumento das verbas salariais e melhores condições de trabalho.

Foi durante as visitas aos locais de trabalho no SIA, SIG, Sudoeste, Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Guará, Riacho Fundo, Ceilândia, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Asa Sul e Setor Comercial Sul que os representantes dos trabalhadores atualizaram bancários e bancárias sobre o processo negocial e reafirmaram a importância da mobilização permanente nesta fase. Os encontros, que prosseguem pelo DF, também possi-

bilitaram o esclarecimento de dúvidas quanto à pauta de reivindicações.

O aumento real das verbas salariais tem sido tema recorrente. Confirmando o interesse manifestado por 92% dos bancários na Consulta Nacional à categoria, o assunto do reajuste salarial, com reposição da inflação, e o aumento nos vales refeição e alimentação foi bastante discutido. Os lucros bilionários dos bancos, inclusive na pandemia, reforçam a cobrança.

“Esse processo de mobilização dos trabalhadores das agências visa combater a imposição de sobrecarga de trabalho, o desrespeito à jornada, o assédio moral e sexual, o descumprimento das medidas de proteção contra a Covid-19 e todo e qualquer procedimento indevido dos gestores e das direções dos bancos”, diz o diretor do Sindicato **Antonio Abdan**.



## COMISSÃO GERAL NA CLDF DISCUTE A SITUAÇÃO DOS “SUPERENDIVIDADOS” NO BRB

O deputado distrital Chico Vigilante (PT-DF) promoveu, nesta quinta (4), uma Comissão Geral na Câmara Legislativa para debate da questão dos superendividados junto ao BRB, com a presença de muitos servidores de diversos órgãos do GDF. Apesar de convidado, nenhum membro do governo compareceu à mesa.

O deputado contextualizou a urgência do assunto, referindo-se, em destaque, à ausência de recomposição salarial do funcionalismo desde o governo do PT (2010-2014), quando houve reajustes e o compromisso com o pagamento de parcelas futuras. Também discorreu sobre a conjuntura nacional, em que a instabilidade econômica, política, sanitária, fiscal e jurídica promovida pelo governo do “capiroto” Bolsonaro encarece a dívida pública, gerando a brutal elevação da taxa de juros.

Alguns discursos trouxeram casos pessoais drásticos, com “salário negativo”, isto é, em que a remuneração estaria toda compromissada para pagamento de dívidas. Foram citados exemplos de força maior, como doença grave na família e do próprio endividado.

O ponto nevrálgico é a renegociação das dívidas desses casos, sem prejuízo de estender a outras situações de inadimplência.

Convidado, o Sindicato dos Bancários compareceu representado pelo diretor da Federação Centro Norte (Fetec-CUT/CN) André Nepomuceno, funcionário aposentado do BRB, a pedido do presidente do Sindicato, Kleytton Moraes. “O Sindicato e a Fetec-CUT/CN deixaram bem claro



que o corpo funcional do banco é profissional e dedicado, se desdobra no bom atendimento e trabalha sob pressão, infelizmente com dramas pessoais também graves de adoecimento. Não pode ser confundido como causa do cidadão superendividado”, sublinhou **Nepomuceno**. Leia a matéria completa no portal do Sindicato: [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).

## SANTANDER É CONDENADO EM R\$ 275 MI POR ASSÉDIO MORAL E METAS ABUSIVAS EM AÇÃO QUE TEM SINDICATO COMO ASSISTENTE

A 1ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT-10) manteve a condenação do Santander com indenizações que somam R\$ 275 milhões. Segundo o Ministério Público do Trabalho (MPT), a sentença refere-se a danos morais coletivos em razão de metas abusivas, adoecimentos mentais e práticas de assédio moral contra os empregados - e é resultado de duas ações civis públicas movidas pelo MPT, em 2014 e 2017, tendo o Sindicato como assistente.

“Enquanto a semana de trabalho de 4 dias ganha popularidade no mundo, o chamado ‘Four-Day Work Week’, sendo o governo espanhol um dos signatários, para que os trabalhadores tenham mais qualidade de vida e ganho para o meio ambiente, o banco Santander impõe aos seus funcionários metas inatingíveis, provocando adoecimento psíquico em seus empregados”, afirma o diretor do Sindicato Humberto de Almeida.

Uma investigação em face do Santander deflagrada em inquérito junto ao MPT, com fiscalizações do extinto Ministério do Trabalho, comprovou assédio moral pelas metas abusivas, afixação de ranking dos funcionários nas

paredes dos locais de trabalho, cobranças intensas, feitas pessoalmente, por email, whatsapp, SMS e telefonemas.

Foram descritos em parecer psicológico intenso sofrimento e estresse ocasionado pelas práticas do banco de impor metas excessivas, majorá-las constantemente e cobrar o cumprimento diariamente (até 3 vezes por dia, em alguns casos), sob constante ameaça de demissão. Num só mês, o aumento da meta foi de 300%.

Para o presidente do Sindicato, **Kleytton Moraes**, “é preciso banir a cultura do assédio moral. Neste aspecto, a presente decisão judicial é um passo importante na luta que o movimento sindical e a categoria travam por um ambiente cujo paradigma da competição, da agressividade, do destemor, não seja recurso institucionalizado no cotidiano de trabalho a serviço de uma insustentável produtividade.” Cabe recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho.



## ATUAÇÃO JURÍDICA PRODUZ VITÓRIAS QUE FORTALECEM A ORGANIZAÇÃO E A LUTA DO SINDICATO



A organização, a mobilização e a luta permanente dos bancários e bancárias do Distrito Federal e Entorno se sustentam e se fortalecem com as ações jurídicas sempre tempestivas e qualificadas patrocinadas pelo Sindicato. Nos últimos anos, foram variadas e expressivas as vitórias respaldadas pela estratégia de atuação na esfera judicial.

O Sindicato se mantém sempre atento à pertinência do enfrentamento no campo judicial, pronto para agir. Foi assim, por exemplo, no caso do ingresso com ações coletivas na cobrando o pagamento da 7ª e 8ª horas. A iniciativa vitoriosa no BB garantiu o pagamento aos funcionários lotados na Ditec, Disin, Diemp e outras áreas, como os supervisores de atendimento, cuja ação já está em fase de execução e vários bancários já estão recebendo, assim como já foi liberado o pagamento de mais dois lotes (7 e 9) da ação dos anuênios.

Outro destaque na luta do Sindicato, fruto de sua estratégia jurídica, foi a garantia do pagamento às bancárias da Caixa e do BRB da ação dos 15 minutos, como ficou conhecido o processo coletivo baseado no que estabelece o artigo 384 da CLT.

A batalha jurídica travada pelo Sindicato tem entre seus desafios cotidianos a garantia do respeito à jornada diária de 6 horas para os trabalhadores e trabalhadoras dos bancos públicos e privados. Além de garantir o pagamento do passivo trabalhista, a estratégia passa também por evitar a prescrição de cinco anos prevista na Justiça do Trabalho.

“Nosso compromisso é com o aprimoramento continuado do nosso trabalho de complementação e fortalecimento da nossa luta, com agilidade e eficiência nas ações judiciais voltadas à proteção dos direitos dos bancários e das bancárias. Assim, estaremos prontos para todas as batalhas, seja em que campo for”, assinala o Secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, **Humberto Maciel**.

## ROL COMPLETO DE AÇÕES DO SINDICATO ESTÁ DISPONÍVEL PARA CONSULTA NO PORTAL

Os bancários podem acessar no portal [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br) o rol completo e atualizado das ações movidas pelo Sindicato em favor da categoria. Lá é possível verificar, por exemplo, o objeto da ação e o seu andamento, bem como que grupo é contemplado. É só fotografar o QR Code e fazer a sua pesquisa.

Quem tiver alguma dúvida ou pedido de esclarecimento poderá entrar em contato com o diretor da pasta, Humberto Maciel, pelo telefone (61) 9 8135-4573, pelo email [humberto@bancariosdf.com.br](mailto:humberto@bancariosdf.com.br) ou por meio do número da Secretaria de Assuntos Jurídicos: (61) 9 9603-2833.





## ATUAÇÃO PERMANENTE NO CONGRESSO PARA PROTEGER OS TRABALHADORES

nal duas matérias que atacam diretamente os direitos da classe trabalhadora. As Medidas Provisórias (MP) 1108/22 e 1109/22 tiveram sua aprovação em plenário na Câmara dos Deputados na terça-feira (2) e no Senado Federal na quarta-feira (3), respectivamente.

O texto-base da MP 1108 regulamenta o teletrabalho nas empresas e modifica as regras para a concessão do auxílio-alimentação, que inclui os vales refeição e alimentação. Na avaliação do secretário de Assuntos Parlamentares do Sindicato, **Raimundo Dantas**, a MP 1108/22 representa um retrocesso na questão do teletrabalho, uma vez que esse tema ainda vem sendo discutido com várias categorias. “A participação dos sindicatos é primordial para esclarecer os trabalhadores. Quando o governo exclui a presença dos seus representantes nos debates sobre esse assunto, expõe o trabalhador aos interesses dos patrões”.

Outra medida provisória que ataca di-

retamente os direitos dos trabalhadores, a MP 1109/22 institui relações trabalhistas alternativas para vigorar em períodos de calamidade pública em âmbito nacional, estadual ou municipal, reconhecidos pelo governo federal. Entre as regras está a possibilidade de cortarem jornadas e salários de trabalhadores.

### CATEGORIA BANCÁRIA CONSEGUE SUSPENDER DEBATE SOBRE TRABALHO NOS FINS DE SEMANA

O Projeto de Lei (PL) 1043/2019, que libera a abertura dos bancos aos sábados e domingos, somente voltará a ser debatido e encaminhado à votação após o período eleitoral, numa vitória da categoria após muita pressão. A decisão foi anunciada pelo presidente da Comissão de Defesa do Consumidor (CDC), da Câmara dos Deputados, deputado Sílvio Costa Filho, na audiência sobre a matéria, realizada a pedido da Contraf-CUT e demais entidades sindicais, no dia 6 de julho.

**A** luta do Sindicato em defesa da categoria se dá em várias frentes, incluindo o Congresso Nacional, importante instância onde são debatidas temas de profundo interesse dos trabalhadores.

Na semana passada, por exemplo, o governo conseguiu passar no Congresso Nacio-

## CHUVA DE GOLS NA TERCEIRA RODADA DA COPA DOS BANCÁRIOS 2022

**O** mês de julho terminou com muita bola rede na terceira rodada da Copa dos Bancários de Futebol Society 2022. No total, foram marcados 46 gols nas seis partidas realizadas no final de semana no campo da Ascade. Na dianteira da tabela, Favela lidera na chave A e Racing é líder na chave B.

Os confrontos de sábado (30) deram o tom da rodada e confirmaram a liderança da equipe Racing no grupo. A primeira partida terminou com placar favorável ao time Getec. Foram 5 gols marcados e nenhum recebido da equipe Amigos Para Sempre.

Na lanterna do grupo B, Costa do Marfim fez 3 gols, contra os 8 marcados pelo S.E. Dínamo. Racing chegou a 9 pontos na tabela da chave B depois de golear o time Caixa 2 com 5 gols.

No domingo (31), o espetáculo dentro de campo foi marcado pelo empate em 2 a 2 no jogo entre Favelados e Juvenil.

O jogo das 9h20, entre Central e Favela, foi o terceiro em maior número de gols do campeonato até aqui. Central marcou um gol, mas a equipe Favela surpreendeu e sacudiu a rede 11 vezes.

Segundo lugar na tabela do grupo A, Schalke 69 fez 5 gols na disputa com Dynamo, que reduziu a diferença marcando 2 gols.

Por motivo de força maior, os jogos da quarta rodada do campeonato marcados para este fim de semana foram adiados para os dias 20 e 21, mantendo-se os confrontos e horários já divulgados.



## DIA DOS BANCÁRIOS

### DIA 3/9 TEM A FESTA DOS BANCÁRIOS 2022

Marcelo Falcão comanda a festa no palco principal; evento contará também com o sertanejo de Willan e Marlon, e o piseiro de Nego Rainner. Os ingressos serão distribuídos aos sindicalizados nos locais de trabalho. Detalhes em [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).

